

(v. 42, 2026): Seção temática

“Cognição e Tradução/Interpretação em/para Línguas de Sinais”

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos os trabalhos aprovados que compõem o dossiê temático intitulado *Cognição e Tradução/Interpretação em/para Línguas de Sinais*. Os estudos aqui reunidos reiteram a centralidade das investigações sobre a linguagem no âmbito das ciências linguísticas, evidenciando o contínuo empenho dos pesquisadores em compreender o funcionamento das línguas, descrever a faculdade da linguagem e analisar suas estruturas em diferentes níveis de organização. No campo específico da tradução e da interpretação, somam-se a essas preocupações os esforços voltados à análise e descrição dos processos tradutórios e interpretativos, frequentemente marcados por elevada demanda cognitiva e por tomadas de decisão realizadas de modo simultâneo ou consecutivo, em contextos de alta complexidade.

Nesse cenário, o fenômeno linguístico assume papel central, exigindo dos pesquisadores rigor metodológico e sensibilidade analítica na interpretação dos dados produzidos a partir da observação da linguagem em uso. Trata-se, portanto, de investigar como sujeitos produzem e negociam sentidos em interação, em diferentes contextos sociocomunicativos, por meio de múltiplos gêneros discursivos. Tal perspectiva revela-se particularmente relevante quando se consideram as línguas de sinais, cujas especificidades modal-visuais e discursivas impõem desafios teóricos e metodológicos que tensionam e ampliam as categorias tradicionalmente mobilizadas nos estudos da linguagem e da tradução/interpretação.

Os Estudos Cognitivos da Tradução e da Interpretação configuram-se, nesse contexto, como um campo contemporâneo e em expansão, ancorado em interfaces com abordagens históricas, sociológicas, funcionais, linguísticas e tecnológicas (JAKOBSEN; ALVES, 2021). Nas últimas décadas, observa-se um crescente interesse em compreender a tradução e a interpretação como processos cognitivos complexos, que extrapolam o domínio de duas ou mais línguas. Tais processos são concebidos como práticas orientadas por um conjunto articulado de competências e habilidades de natureza cognitiva, linguística, cultural e contextual, as quais se manifestam de maneira particularmente dinâmica nas situações envolvendo línguas de sinais, seja na modalidade simultânea, seja na consecutiva. Portanto, este dossiê busca contribuir para o fortalecimento e a visibilização das pesquisas que articulam cognição e tradução/interpretação em/para línguas de sinais, promovendo o diálogo entre diferentes perspectivas teóricas e metodológicas. Ao reunir estudos que contemplam distintos contextos de atuação, perfis de profissionais e objetos de investigação, esta coletânea evidencia a pluralidade e a complexidade do campo, ao mesmo tempo em que

aponta para a necessidade de aprofundamento de agendas de pesquisa que considerem as especificidades linguísticas, cognitivas e socioculturais das comunidades surdas. Nesse sentido, os trabalhos aqui apresentados não apenas ampliam o escopo dos Estudos da Tradução e da Interpretação, mas também reafirmam o compromisso com a produção de conhecimento situado, socialmente relevante e sensível às demandas contemporâneas.

Abrindo o presente dossiê, o primeiro trabalho, intitulado *Cognition in Context: Interview with Professor Franz Pöchhacker*, apresenta uma entrevista conduzida por Marileide Dias Esqueda e Sabine Gorovitz com o pesquisador Franz Pöchhacker, da Universidade de Viena. A entrevista reúne reflexões do autor acerca de questões centrais dos Estudos da Interpretação. Entre os tópicos abordados, destacam-se os recursos mentais mobilizados pelos intérpretes, a criatividade e a tomada de decisão em contextos situacionais, bem como os impactos das tecnologias no campo e as potencialidades e limitações de diferentes abordagens metodológicas de pesquisa.

Na sequência, o artigo *O impacto do feedback da audiência surda na interpretação para Libras em contexto de conferência*, de Diego Mauricio Barbosa, investiga os efeitos do feedback da audiência sobre a interpretação simultânea do português brasileiro para a Libras. Com base na análise de registros audiovisuais e em protocolos verbais retrospectivos com intérpretes, o estudo identifica diferentes tipos de feedback e seus impactos no processo interpretativo. Os resultados evidenciam implicações diretas no esforço cognitivo e nas estratégias adotadas, como reformulações, adições e omissões. O trabalho contribui, assim, para a compreensão do equilíbrio entre fluidez e monitoramento na interpretação, além de oferecer subsídios relevantes para a formação profissional na área.

O terceiro trabalho do dossiê apresenta a tradução do texto *A metalinguagem do ensino de tradução*, de Jean Delisle, realizada por Daniel Padilha Pacheco da Costa, com tradução e revisão técnica de Marileide Dias Esqueda. O texto discute os fundamentos de um ensino de tradução eficaz, enfatizando a necessidade de um saber estruturado e reflexivo que favoreça o desenvolvimento consciente da competência tradutória. Nesse sentido, destaca-se a importância da análise rigorosa dos textos, da identificação de suas dificuldades e da adequada interpretação de sentidos. Ademais, o autor ressalta o papel das estratégias de transferência interlinguística e do domínio da escrita na língua de chegada, evidenciando a indissociabilidade entre tradução e competência redacional.

Na continuidade, o artigo *(Re)thinking Portuguese-Brazilian Sign Language Forensic Interpreting*, de Lucas Gonçalves Dias, propõe uma reflexão sobre a práxis da interpretação forense em Libras, tomando como ponto de partida seu papel na garantia dos princípios da isonomia e do devido processo legal. Com base em um quase-experimento de interpretação simultânea, envolvendo participantes com e sem conhecimento especializado na área, o estudo analisa o impacto do conhecimento de

domínio no produto interpretativo, especialmente no que se refere a erros e estratégias de ordem linguística. Os resultados apontam indícios de que a formação específica contribui para a otimização da equivalência legal entre as mensagens, ao mesmo tempo em que evidenciam decisões interpretativas que podem comprometer tais princípios. O trabalho, assim, reforça a interpretação forense como uma prática altamente especializada, que demanda formação técnica e preparo específico.

Ademar Miller Junior, no artigo *A semântica lexical e o ponto de vista (auto)etnográfico de um professor de Libras surdo*, apresenta uma análise autoetnográfica de sua trajetória como docente no ensino de Libras, com ênfase na Semântica Lexical. Partindo de sua experiência pessoal e profissional, o autor evidencia como a identidade surda, a comunicação em língua de sinais e a inserção na comunidade surda influenciam a construção de sentidos lexicais. A abordagem metodológica privilegia a dimensão visual-espacial da linguagem, bem como o estatuto cultural da Libras, destacando o papel do conhecimento especializado de professores surdos no desenvolvimento da linguística das línguas de sinais.

Márcia Monteiro Carvalho e Rafael Monteiro da Silva, no artigo *Transcrição em Libras: a recriação do texto durante o processo tradutório com uma abordagem multimodal de leitura*, discutem a relevância de plataformas digitais voltadas à tradução de narrativas para o público surdo infanto-juvenil. A partir do projeto LIBROS, os autores destacam a transcrição e a multimodalidade como estratégias centrais para a construção de sentidos em Libras. O estudo evidencia, assim, a importância de artefatos culturais acessíveis que valorizem a visualidade e a identidade linguística de crianças surdas.

O sétimo trabalho deste dossiê é de Gisele Maciel. Com o artigo *A sequencialidade fonológica nas línguas de sinais: uma revisão teórica em vista da cognição e sentido na Libras*, a autora apresenta uma revisão teórica sobre a fonologia da Libras com base no modelo de Liddell e Johnson (1989). A partir de uma abordagem qualitativa e exploratória, o estudo analisa produções acadêmicas relevantes para discutir o papel da sequencialidade na organização linguística. Os resultados indicam que essa abordagem possui maior capacidade explicativa para fenômenos complexos, contribuindo para a análise linguística, a cognição e a formação de intérpretes.

No artigo *Aspectos editoriais da paratradução e o uso de paratextos em videolivro traduzido para língua de sinais*, Helano da Silva Santana-Mendes e Nadia Maria Fonseca Campos Ribeiro analisam o videolivro *Seja Feliz para Sempre! – Um Curso da Bíblia para Você* à luz das teorias da paratradução e do paratexto. O estudo investiga os elementos paratradutórios e paratextuais presentes na obra, evidenciando suas funções na mediação do conteúdo. Os resultados destacam a importância desses recursos na construção de sentidos e na recepção do videolivro pelo público surdo.

No artigo *Aspectos cognitivos, linguísticos e socioculturais da unidade de tradução (UT): uma abordagem plurissistêmica a partir de traduções da Libras para o português escrito*, Ruan Sousa Diniz e Teresa Dias Carneiro propõem uma análise da unidade de tradução sob uma perspectiva plurissistêmica, articulando dimensões cognitivas, linguísticas e socioculturais. Com base em revisão teórica e investigação empírica de natureza qualitativa, utilizando dados da TV INES, o estudo discute o funcionamento da UT no processo tradutório. Os resultados indicam que essa abordagem amplia as possibilidades analíticas e evidencia que frequência e posição no sistema não implicam, necessariamente, equivalência tradutória.

A partir de uma perspectiva que articula semântico-pragmática e cognição, o artigo *Semântico-pragmática e cognição: análise do fenômeno dêitico e sua relação com os pronomes pessoais no singular como expressões de corporeidade durante o ato tradutório em Libras*, de Rafael Monteiro da Silva e Flávia Medeiros Álvaro Machado, investiga o papel das dêixis e dos pronomes pessoais na construção de sentidos em Libras. Com base em dados da plataforma LIBROS, o estudo evidencia como a corporeidade atua como elemento central no processo tradutório. Os resultados ressaltam a complexidade cognitivo-semântico-pragmática da Libras, contribuindo para reflexões teóricas e práticas no campo.

No artigo *Tradução comentada como pesquisa científica: uma introdução*, Neiva de Aquino Albres discute a tradução comentada como uma metodologia de investigação no âmbito dos Estudos da Tradução. A partir de uma revisão teórica e de uma abordagem qualitativa, a autora articula o estudo de caso ao acompanhamento do processo tradutório, enfatizando instrumentos de registro e análise. O trabalho aponta, assim, para possibilidades de aprimoramento metodológico, destacando a relevância da tradução comentada para o avanço das pesquisas na área.

Focalizando a interpretação de datilologia em contextos de simultaneidade, o artigo *“É só letra por letra?”: a interpretação de datilologia em tarefas de interpretação simultânea da Libras para o português*, de Eduardo Andrade Gomes e Guilherme Lourenço, analisa seus efeitos no desempenho de intérpretes. Com base em diferentes conjuntos de dados, o estudo discute aspectos como velocidade, coarticulação e estratégias diante do input. Os resultados evidenciam impactos no processamento, como omissões e pausas, além de apontarem caminhos para a gestão do tempo prosódico e do suporte contextual, contribuindo para a fluência e adequação na interpretação.

Voltando-se aos desafios da transferência interlinguística de expressões idiomáticas, o artigo *O processamento cognitivo e desafios tradutórios de transferência de expressões idiomáticas do português brasileiro para a Libras*, de Ana Cláudia Barbosa de Lima Barros e José Temístocles Ferreira Júnior, analisa o papel da cognição no desempenho tradutório. A partir de uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise de

conteúdo, o estudo examina dados oriundos de vídeos, organizados segundo dimensões semânticas e metafóricas. Os resultados evidenciam a centralidade dos efeitos cognitivos na interpretação dessas expressões, apontando, ainda, para a necessidade de aprofundamento de estudos sobre a transferência em contextos naturais de uso da Libras.

No artigo *Variação linguística na Libras: um estudo reflexivo do aspecto semântico-lexical na área da saúde*, Gildete da S. Amorim Mendes Francisco e Gláucio Castro Júnior investigam a variação linguística na Libras em contextos específicos da área da saúde. A partir de uma abordagem qualitativa de cunho hermenêutico, o estudo analisa como fatores semântico-lexicais, culturais e contextuais influenciam a escolha e a formação dos sinais. Os resultados evidenciam a complexidade do fenômeno e reforçam que a variação não compromete a legitimidade da língua, mas, ao contrário, demonstra sua vitalidade e capacidade de adaptação.

No artigo *Terminologia no campo das políticas públicas governamentais: qual instrumento de apoio na atuação do intérprete de Língua Brasileira de Sinais*, Patrícia Tuxi dos Santos e Gláucio Castro Júnior investigam a terminologia político-administrativa com vistas à proposição de um glossário voltado à atuação de intérpretes em contextos governamentais. A partir de uma abordagem qualitativa, o estudo analisa a ausência de materiais terminográficos em Libras e seus impactos na prática profissional. Os resultados apresentam um repertório organizado de termos e diretrizes para a elaboração de glossários, contribuindo para a formação e o desempenho de TILS em diferentes esferas institucionais.

Problematizando a tradução de expressões idiomáticas marcadas racialmente, o artigo *Tradução de expressões idiomáticas do português para Libras: considerações sobre a tradução de expressões marcadas racialmente*, de Nayure Mirelle Marques Ribeiro, analisa itens como *humor negro*, *lista negra* e *mercado negro*. Com base em uma abordagem qualitativa de natureza documental, o estudo examina propostas tradutórias e suas implicações semânticas na Libras. Os resultados evidenciam desafios na construção de equivalência de sentidos e apontam para estratégias como o parafraseamento e a explicação, contribuindo para práticas tradutórias mais críticas e socialmente responsáveis.

No artigo *A prática semiótica nos memes da cultura surda brasileira*, Alessandro Augusto de Souza Vasconcelos e Ana Regina Campello analisam os memes como fenômenos culturais e semióticos no contexto da comunidade surda. Com base em aportes teóricos da semiótica e em dados coletados em redes sociais, o estudo investiga os níveis de pertinência e as relações entre signos e práticas. Os resultados evidenciam os memes em Libras como formas de expressão que articulam linguagem, cultura e identidade, reforçando seu papel no fortalecimento da cultura surda brasileira.

Carlos Alberto Ludwig, no artigo *Hipotaxe adverbial comparativa em Libras: uma visão panorâmica*, analisa a construção de relações comparativas na Libras, considerando diferentes tipos de comparação entre eventos. Com base em dados do Corpus de Libras, o estudo investiga estratégias linguísticas como o uso de conectivos, a justaposição de eventos e as marcações não-manuais. Os resultados evidenciam a complexidade dessas construções, destacando o papel de recursos visuais e corporais na articulação de cláusulas comparativas na língua de sinais.

Encerrando o dossiê, apresenta-se a tradução do texto *Integrando paradigmas para abordar a expertise em estudos cognitivos da tradução*, de Fabio Alves e Igor A. Lourenço da Silva, originalmente publicado em inglês, traduzido por Patrick Rezende, com revisão técnica de tradução de Flávia Medeiros Álvaro-Machado. O trabalho discute os Estudos Cognitivos da Tradução a partir de um diálogo entre a abordagem da performance especializada e perspectivas que concebem a tradução como prática situada, incorporada e socialmente construída. Ao propor a articulação com a abordagem da expertise interacional, o texto oferece um enquadramento teórico que amplia a compreensão da expertise, contemplando tanto contextos laboratoriais quanto situações reais de tradução, e contribuindo para o avanço epistemológico do campo.

Ao reunir contribuições que transitam entre diferentes perspectivas teóricas, metodológicas e empíricas, este dossiê reafirma a vitalidade e a complexidade dos estudos sobre cognição e tradução e interpretação de línguas de sinais. Os trabalhos aqui apresentados evidenciam não apenas os avanços já consolidados, mas também os desafios e as possibilidades que se colocam para o campo, especialmente no que diz respeito à articulação entre linguagem, cognição, cultura e prática profissional. Espera-se que este conjunto de pesquisas possa fomentar novas investigações, ampliar diálogos interdisciplinares e contribuir para o fortalecimento de práticas mais críticas, inclusivas e socialmente comprometidas no âmbito dos Estudos da Tradução e da Interpretação. Por fim, agradecemos aos autores pela generosidade em compartilhar suas pesquisas e expressamos o desejo de que este dossiê proporcione uma leitura proveitosa e instigante.

Organizadores

Flávia Medeiros Álvaro-Machado (UFES): flavia.m.machado@ufes.br

Glauber de Souza Lemos (UFRJ): glauberlemos@letras.ufrj.br

Patrick Rezende (UFC): patrickrezende@ufc.br